



Roda da Fortuna

Revista Eletrônica sobre Antiguidade e Medievo
Electronic Journal about Antiquity and Middle Ages

Apresentação



“O Leitor”. Rylands Collection, século XIV.

The University of Manchester Library (U.K.), Hebrew MS 6, fol. 28v.

Filosofia e História no Mundo Antigo e Medieval: um diálogo necessário

Os leitores da Revista *Roda da Fortuna* terão a oportunidade de contemplar neste dossiê “Filosofia e História da Antiguidade e no Medievo: um diálogo necessário” artigos que responderam com grande ressonância a nossa causa. Autores de cinco países aqui se encontraram, não obstante, trazendo à luz e à crítica histórica discussões que abrangem as mais diversas áreas das Humanidades ao realizarem diálogos os mais conspícuos entre elas no interior de suas abordagens privilegiadas. Temporalmente também se encontrará trabalhos que guardam uma distensão que vai da Antiguidade até os estertores da Idade Média e sob os óculos das mais diversas abordagens temáticas e teórico-metodológicas. Desejo, por tudo isso, que o presente número possa oferecer, e tanto aos seus colaboradores quanto a seus leitores, mais do que um quantitativo de produção acadêmica um sopro de saber e saber no seu mais amplo, reflexivo e difuso sentido.

Cíntia Martins Santos em consonância ao tema desse dossiê nos traz uma importante colaboração quanto a relação entre poesia e filosofia por meio de um tema comum, o suicídio, tema essa abordado por Sêneca e caro, aliás, a sua escola e época tão preocupados com os sentimentos e as razões mais profundas da existência humana.

Da Argentina, a professora **Julieta Cardigni**, nos ofereceu um interessante artigo que contempla, por meio da análise literária, a relação do discurso com o saber, assim como a ressonância daquele na construção da identidade e da sociedade do período que retrata.

Bruno B. Braga e **Manoel C. Vasconcellos** promovem um estudo acerca da felicidade na obra *De Consolatione Philosophia* de Boécio um dos mais importantes filósofos da Antiguidade Tardia, sobretudo no que respeita aos comentários que nos deixou dos filósofos gregos e dos neoplatônicos como Porfírio, dando-os a conhecer ao Ocidente medieval e posterior.

Os autores **Ederson Fernando Milan dos Santos**, **Fabiana Benetti** e **Márcio Augusto Galante** discutem a vida e a obra de João Scoto Erígena e sua ressonância para o pensamento medieval da Antiguidade Tardia.

A colaboração a este dossiê em língua hispânica fica por conta do artigo de **Francisco José Díaz Marcilla** que estuda a influência de Ramon Llull ou Raimundo Lúlio, nas Ilhas Britânicas já no entardecer da Idade Média. Tratando de um importante filósofo catalão que viveu no século XIII, este estudo mostra a abrangência espaço-temporal do seu pensamento e escritos.

Do país berço da filosofia, o professor **Filimon Peonidis** nos contemplou com o artigo *Marsilius of Padua as a Democratic Theorist* demonstrando o legado desse filósofo por meio de sua obra *Defensor pacis* (1324) à teoria política sobretudo a defesa da democracia.

O dossiê conta ainda com o artigo de **Fernando David Lima** que, pela perspectiva de uma história das ideias, nos apresenta o pensamento de dois personagens que encarnariam a querela entre o poder eclesiástico e o poder régio por meio da noção de *dominium*. O contexto histórico no qual se desenrolaria o pensamento dos autores analisados também é contemplado por esse artigo.

Na seção “artigos livres”, **André Luiz Leme** nos contempla com um estudo acerca do Principado de Adriano no século II por meio da análise crítica de duas fontes ao período concernente, a saber, a *História Augusta* e a *História de Roma*.

. **Ruy de Oliveira Andrade Filho** cuida em um artigo dos usos conceituais próprios da teoria literária e da antropologia histórica para analisar as formas de poder e sua representação na monarquia visigótica da Espanha tardo antiga.

O artigo co-autoral de **Roberta Alexandrina da Silva** e **Leonardo de Souza Câmara** nos traz uma discussão acerca da fundação da ordem dos frades menores.

Temos ainda a importante contribuição do investigador português **Gonçalo Matos Ramos** trazida por um artigo que analisa a historiografia e documentação acerca do advento das navegações marítimas portuguesas numa perspectiva de continuidade de uma cosmovisão eminentemente medieval

O pensamento de Agostinho de Hipona é estudado por **Wendell dos Reis Veloso** sob a perspectiva teórica de Michel Foucault e Quentin Robert Skinner no que respeita a questão e natureza do autor, assim como a disseminação de suas ideias. Aqui particularmente no que se refere a sexualidade, seu entendimento e seu tratamento por Agostinho, bispo de Hipona.

O presente dossiê também conta com a colaboração de três resenhas. A primeira produzida por **Oliver Vergés Pons** que nos apresenta o livro de Ramon Ordeig “El monestir de Ripoll en temps dels seus primers abats (anys 879-1008)”. O livro escrito por Jelson Guimarães e Marcella Lopes “Diálogo sobre o tempo: entre a Filosofia e a História” nos é dado a conhecer por **Janira Feliciano Pohlmann**. A apresentação do livro “Na trilha dos vikings: estudos de religiosidade nórdica” de Johnni Langer nos foi oferecida por **Karla Samara dos Santos Sousa**.

Boa leitura!

Prof. Dr. Ronaldo Amaral
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Organizador 2016/1
Campo Grande, agosto de 2016